

COORDENAÇÃO Salomé Meneses e Tiago Menezes

Nota de Abertura

Os Açores são um território de vulcões, onde o mosaico de geodiversidade que caracteriza o arquipélago conta inúmeras histórias. Vulcões, caldeiras, lagoas, campos lávicos, fumarolas, águas termais, grutas e algares vulcânicos, fajãs, escarpas de falha e depósitos fossilíferos marinhos, entre muitos outros elementos, constituem testemunhos dos processos que moldaram as ilhas ao longo dos últimos milhões de anos.

Afinal, existem fósseis apenas em Santa Maria? Quantos vulcões existem nos Açores? Porque apresentam as areias açorianas cores tão diferentes? Porque têm algumas ilhas dezenas de grutas e outras quase nenhuma? Como se formaram as fajãs dos Açores? O que é um graben?

A resposta a estas e muitas outras questões encontra-se na geodiversidade. As rochas, os fósseis, as formas de relevo e as paisagens guardam informação valiosa sobre a origem e evolução das ilhas, funcio-

(GEO) Curiosidades para descobrir nas próximas edições!

nando como um verdadeiro arquivo da nossa história.

Depois de várias edições dedicadas à biodiversidade do Geoparque Açores, inauguramos agora a secção (GEO) Curiosidades. Através de pequenos factos e histórias, iremos descobrir aspetos menos conhecidos do nosso território e perceber como a geodiversidade ajuda a explicar muitas das características que tornam os Açores únicos, desde a diversidade de espécies e habitats até às paisagens, atividades e tradições que fazem parte da história das ilhas.

Começamos esta viagem por Santa Maria, onde as rochas preservam algumas das mais antigas memórias do oceano Atlântico. Pode também enviar-nos sugestões ou questões que gostasse de ver exploradas numa futura (GEO) Curiosidade. ■

(GEO) Parcerias

Mina de Ciência em formação no Geoparque Açores

Entre os dias 6 e 10 de julho, os colaboradores do Centro Ciência Viva do Lousal – Mina de Ciência participaram numa ação de capacitação promovida em parceria com o Geoparque Açores, nas ilhas de São Miguel e Faial, com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre os Açores através de uma abordagem integrada do património natural, histórico e cultural, promovendo a partilha de experiências e de boas práticas entre entidades da Rede de Centros Ciência Viva.

Os participantes tiveram oportunidade de contactar com diferentes projetos de comunicação e divulgação do território através de visitas ao Centros Ciência Viva Expolab e Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos – Delegação



de Ilha do Geoparque Açores.

O Geoparque Açores dinamizou Rotas de Geossítios em ambas as ilhas, dando a conhecer a geodiversidade açoriana e a influência dos processos naturais na construção das paisagens, na ocupação humana e nas atividades económicas e culturais.

O programa incluiu ainda visitas a diversos parceiros, em São

Miguel, à Gruta do Carvão, ao OMIC – Observatório Microbiano dos Açores e ao Museu Carlos Machado; e, no Faial, à Queijaria O Morro, produtora dos Queijos Morro, GEOproduto do Geoparque Açores, e ainda ao Museu da Fábrica da Baleia de Porto Pim.

Destaca-se também a experiência geocultural e geogastronómica na Caldeira do Vulcão

das Furnas, dinamizada por Cidália Costa, do Posto de Turismo das Furnas (Direção Regional do Turismo), evidenciando a estreita relação entre os recursos naturais e as tradições locais.

No Faial, realizou-se uma (GEO) Rota Urbana na cidade da Horta, evidenciando as ligações

Colaboradores do CCV do Lousal participaram em ação de capacitação no Geoparque Açores

entre a geodiversidade, o património construído, a cultura e a história local. A ação reforçou a cooperação entre instituições da Rede de Centros Ciência Viva, proporcionando uma visão integrada da identidade açoriana e valorizando a interação entre natureza, ciência, cultura e comunidade. ■

(GEO) Curiosidades

Memórias do oceano gravadas nas rochas

Embora todas as ilhas dos Açores sejam de origem vulcânica, Santa Maria distingue-se pela presença de afloramentos de rochas sedimentares formadas em ambiente submarino, com abundante conteúdo fossilífero – um património único no território do Açores Geoparque Mundial da UNESCO. Estas rochas formaram-se pela acumulação de sedimentos no fundo do mar, preservando vestígios dos organismos que habitaram o oceano há milhões de anos. Nelas podem ser ob-

servados fósseis de bivalves, gastrópodes, corais, ouriços-do-mar, dentes de tubarão e até cetáceos. Santa Maria é, por isso, a única ilha açoriana onde foram identificados fósseis de organismos marinhos.

A importância científica deste património levou à criação, em 2018, do Paleoparque de Santa Maria, que integra 20 jazidas fósseis e promove a sua conservação, investigação e divulgação. Alguns destes fósseis encontram-se atualmente a mais de 100 metros acima do nível do mar, revelando a complexa evolução geológica da ilha mais antiga do arquipélago e permitindo reconstituir parte da história do Oceano Atlântico. ■



(GEO) Cultura

Monumento à Baleação e Traiol

Na vila das Lajes do Pico, o Monumento à Baleação e Traiol evocam uma das atividades que mais marcou a sua história e identidade. O monumento, da autoria de Pedro Cabrita Reis, homenageia os antigos baleeiros do concelho e surge no local onde, até meados do século XX, eram desmanchados os cachalotes. Ali estão gravados os nomes de baleeiros, armações, construtores navais e embarcações ligados à atividade ba-

leira. Junto ao monumento encontra-se um traiol, estrutura utilizada para derreter o toucinho do cachalote e transformá-lo em óleo. Funcionavam ao ar livre e incluíam plataformas de desmancho e grandes caldeiros aquecidos a fogo direto. Destaca-se o contraste entre o negro do basalto que edificou o traiol e o branco dos calcários utilizados no monumento, onde se identificam fósseis de bivalves. ■

306 ANOS DA ERUPÇÃO DOS MISTÉRIOS DA SILVEIRA

10 de junho de 1720, na ilha do Pico.

Geoparques do Mundo

Belitong Geoparque Mundial da UNESCO

Moldado pela convergência das placas tectónicas Euroasiática e Indo-Australiana que deram origem às Montanhas Barisan e à Ilha de Belitong, o geoparque abrange uma área marinha com 241 ilhas. A geodiversidade do território inclui blocos graníticos do tipo *tor*, jazidas de estanho e raros tectitos, um vidro natural formado pelo impacto de meteo-



País: **Indonésia**
Área: **4800 km²**
Geoparque desde o ano: **2021**
Distância aos Açores: **14074 km**
www.belitonggeopark.id

ritos. A herança da Rota Marítima da Seda permanece viva nas tradições piscatórias e culturais das suas comunidades. ■

APOIO:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: André Borralho, Diana Melo, Filipe Gonçalves, Paulo Garcia, Rita Câmara, Salomé Meneses e Tiago Menezes